

Amores de Bibi

Os Casamentos

“Tive muitos maridos, não tantos quanto Elizabeth Taylor. O meu primeiro marido foi Carlos Lage, um homem muito inteligente e foi um romance muito bonito o nosso. Mas casamos fora do Brasil. Ele era desquitado, tínhamos uma vida de sociedade, que eu não tolerava. Não aguentava tantas recepções e aquilo foi acabando com o nosso casamento, pois ele não podia se ver livre desse contexto. Mas eu o levei para o teatro e se tornou um escritor de várias peças, de programas de TV e um tradutor excelente.

Depois, casei no Brasil. Não gostaria de citar o nome, porque hoje ele está muito bem casado, com filhos e feliz. Eu não podia ter filhos, eu queria muito, ele também, mas não consegui engravidar. Até que ele se apaixonou por uma moça, nos separamos depois de passar uma fase muito difícil. Mas o teatro brasileiro me deve muito, porque esse rapaz se tornou um homem de teatro, um produtor excelente, escreveu também.

Engraçado isso: todos meus maridos escrevem e o maior público do mundo, para mim, era ele. Era para ele que eu me enfeitava, que eu escrevia, fazia poesia e assim por diante. Depois eu tive um rápido romance com Armando Carlos Magno, que também era de teatro, um pequeno momento de amor, mas do qual nasceu minha filha, Tina. Eu nunca vivi com ele, nunca tivemos casa juntos, mas tivemos uma filha.

Logo depois de ter nascido minha filha, conheci Herval Rossano, um grande companheiro. Ele foi um pai para a garota. Trabalhamos muito tempo juntos, viajamos pelo Rio Grande do Sul inteiro, junto com papai. Foi uma época maravilhosa da minha vida, pois essa coisa de viajar em companhia deixa todo mundo vulnerável, sozinho. A gente sai de casa, mas nesta viagem eu tinha todo mundo comigo e por isso fui muito feliz neste período - era a família.




BIBI COM HERVAL ROSSANO

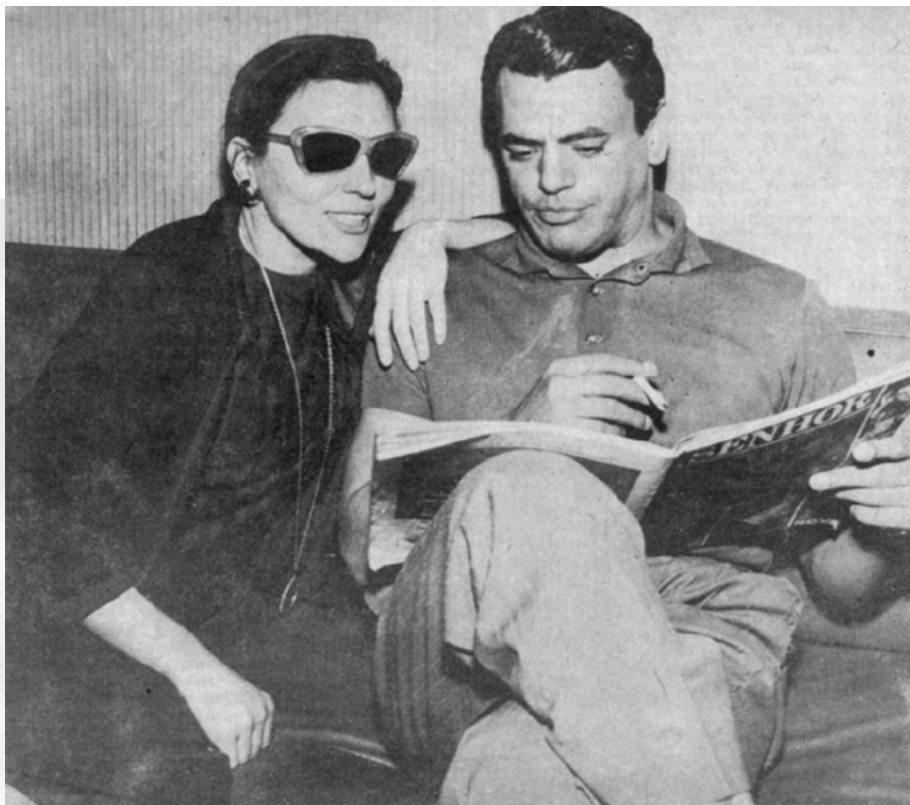


CARLOS ARMANDO MAGNO,
PAI DE TINA

O PRIMEIRO CASAMENTO COM CARLOS LAGE, EM 29 DE SETEMBRO DE 1942, NA CATEDRAL DE MONTEVIDÉU. FOTO DE ANNEMARIE HEINRICH, MAIOR FOTÓGRAFA DA ÉPOCA, TIRADA DURANTE A LUA-DE-MEL EM BUENOS AIRES. >>



“Casamento é uma questão de talento, o difícil é que os dois tenham o mesmo talento”.



BIBI COM EDSON FRANÇA

“Depois dele, ainda passou na minha vida o ator Edson França, com quem vivi dois anos. E, finalmente, Paulinho.

Ele me dizia: ‘Bibi, você e eu nos completamos, porque você é linda e eu sou feio, eu sou um intelectual e você não é, você é os meus olhos e eu ando por você.’ Essas coisas na hora do café da manhã são uma delícia e me deixavam muito feliz. Durante os nossos oito anos juntos, nasceu o meu primeiro neto. E, sério, ele me falou: ‘Bibi, estou tão feliz! Sabe que eu sou o avô mais jovem desse país?’

Antes de autor de rádio e TV, teatrólogo, ensaísta, escritor, compilador, Paulo Pontes era uma grande consciência. Em oito anos, apenas uma partida. E, na partida derradeira, olhando nos olhos, disse: ‘Eu te amo’. Apenas o médico que se encontrava ao meu lado poderá confirmar suas últimas palavras.”



EM BUENOS AIRES. CASAMENTO COM CARLOS LAGE

“Fui muito feliz no meu primeiro casamento, me arrependo dele ter gostado de outra.”